



AValiação DO PACIENTE COM O Pé DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

LARA VENTO MOREIRA LIMA; GABRIEL FERREIRA DE SENA PEDRO; PABLO RICARDO FRANÇA OLIVEIRA; TIEMI FUKUSHIMA NEVES; LORENE VENTO

INTRODUÇÃO: A Diabetes *mellitus* (DM) é uma síndrome metabólica multifatorial que pode ser causada tanto por problemas autoimunes (tipo I), como por uma deficiência ou resistência à insulina (tipo II). Entre os principais agravos dessa patologia tem-se o pé diabético, termo usado para caracterizar uma infecção ou ulceração dos tecidos dos membros inferiores de pacientes diagnosticados com DM. Essa alteração pode levar a uma perda da independência do paciente e, conseqüentemente, a uma diminuição da qualidade de vida, podendo ser necessário, inclusive, a amputação do membro. Assim, um diagnóstico precoce e instruções de autocuidado podem evitar essa complicação.

OBJETIVOS: Analisar o manejo do paciente diabético que apresenta infecção e ulcerações nos membros inferiores. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2020 a 2022, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e descritores como “Manejo do pé diabético” e “Pé diabético no atendimento ambulatorial”. **RESULTADOS:** A fisiopatologia do pé diabético relaciona-se tanto a um comprometimento vascular quanto neurológico. O comprometimento neurológico, denominado de neuropatia diabética, tem como consequência a perda da sensibilidade, fraqueza muscular, anidrose e edemas, contribuindo para a formação de calos, hemorragias subcutâneas e úlceras, podendo levar a amputação. Entretanto, a maioria dos casos podem ser evitados através de ações em educação em saúde, orientações adequadas de autocuidado e higiene, bem como avaliações rotineiras com um exame físico detalhado e minucioso. Assim, torna-se possível um rastreio e diagnóstico precoce, impedindo agravos e complicações, como a necessidade de amputação, que diminuíram a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o manejo clínico do pé diabético ocorre pela prevenção, ações de educação em saúde e orientações de autocuidado. Inclui-se também um rastreio precoce por meio de avaliações periódicas dos pés de pacientes diabéticos, evidenciando que a atenção básica possui um papel fundamental no controle e na redução de danos dessa patologia.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; DIABETES MELLITUS; DOENÇA CRÔNICA; Pé DIABÉTICO; ÚLCERA**